

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°13/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 22/04/2024)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 33.211

DENGUE

NOTIFICAÇÕES

252.543

CASOS PROVÁVEIS

178.522

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES

487

CASOS PROVÁVEIS

284

ZIKA

NOTIFICAÇÕES

96

CASOS PROVÁVEIS

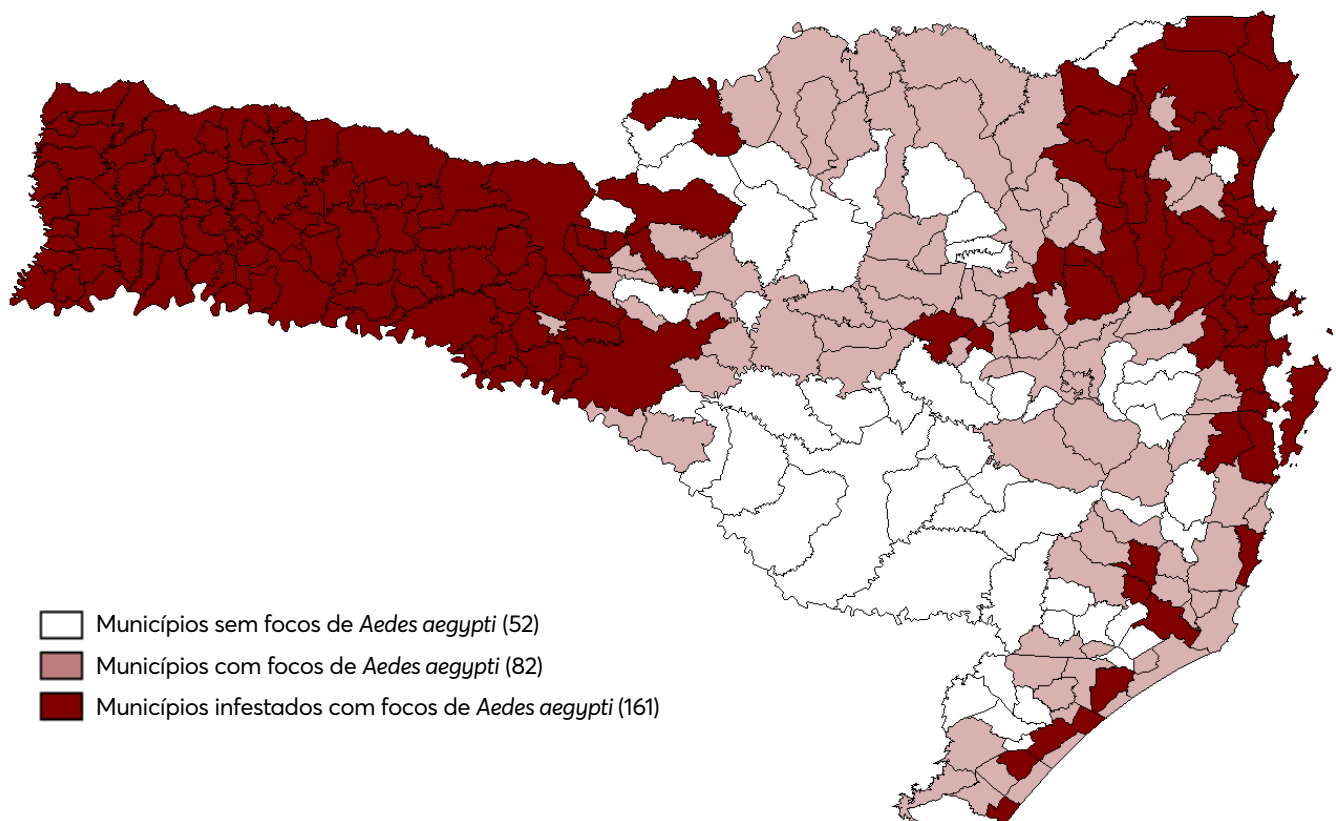
25

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 22 de abril de 2024, foram identificados 33.211 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 243 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 161 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em 22/04/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 22 de abril de 2024, ocorreram 252.543 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 178.522 foram considerados casos prováveis, 8.224 foram inconclusivos e 74.021 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 135,15% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

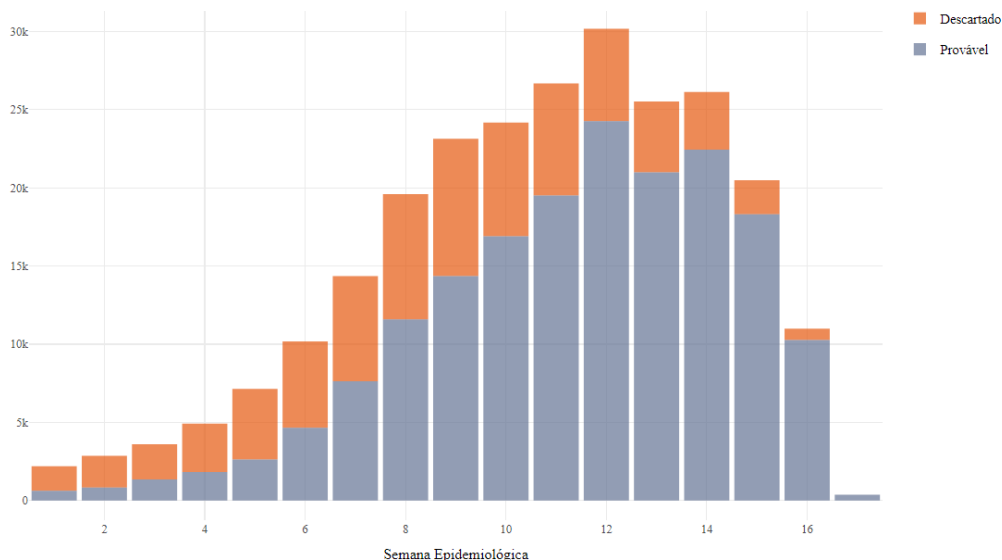
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 64.444	Dengue com sinais de alarme N = 2.620	Dengue grave N = 124	Descartado N = 74.021	Inconclusivo N = 8.224	Suspeito N = 103.110
	TOTAL (N) : 252.543					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	48 (<0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	140 (0.2%)	31 (0.4%)	0 (0%)
1	3.555 (5.5%)	157 (6.0%)	9 (7.3%)	11.337 (15%)	1.896 (23%)	104 (0.1%)
2	20.491 (32%)	1.020 (39%)	26 (21%)	28.601 (39%)	6.297 (77%)	7.270 (7.1%)
3	29.266 (45%)	1.218 (46%)	71 (57%)	28.004 (38%)	0 (0%)	58.836 (57%)
4	11.084 (17%)	224 (8.5%)	18 (15%)	5.939 (8.0%)	0 (0%)	36.900 (36%)

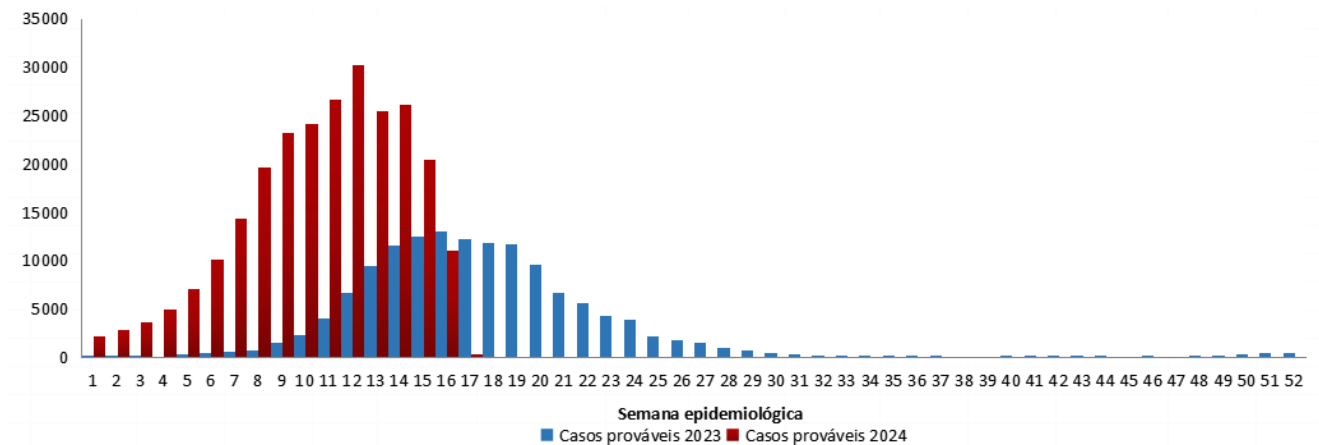
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 22/04/2024).

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 22/04/2024).

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024.

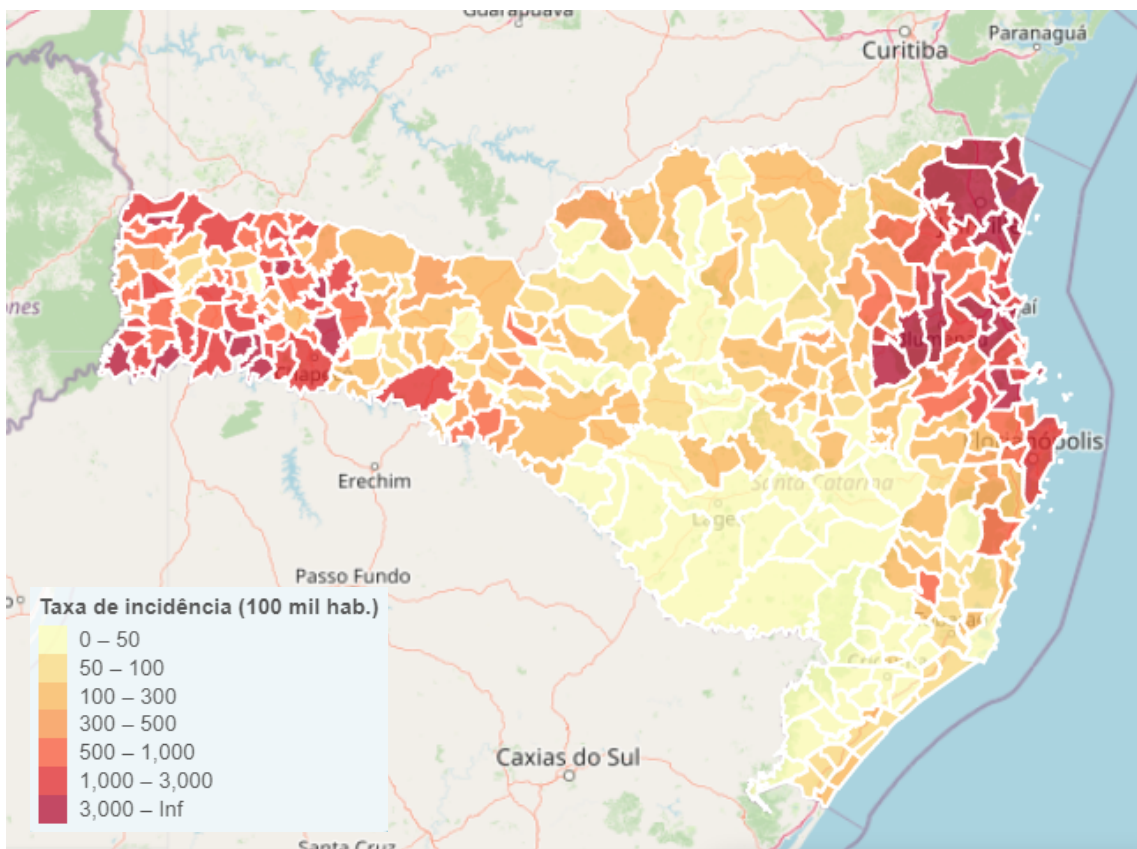


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 22/04/2024).

Até o momento, 274 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024.



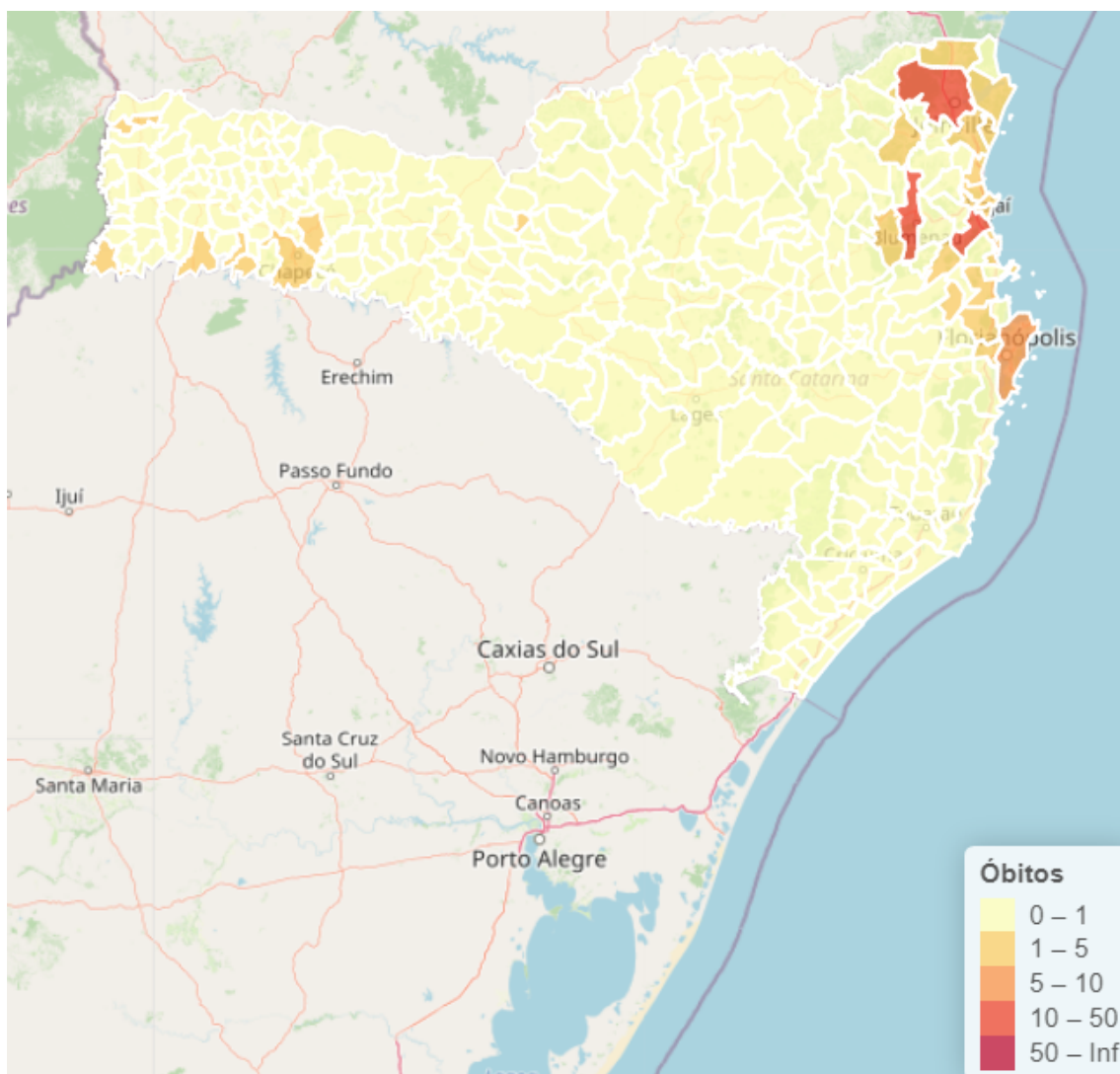
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 22/04/2024).

Entre 31 de dezembro de 2023 a 22 de abril de 2024, foram confirmados 109 óbitos por dengue e 37 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde **(Figura 3)**.

Os óbitos em investigação são dos municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Barra Velha, Blumenau, Brusque, Guaramirim, Ibirama, Itajaí, Joinville, Navegantes, Porto Belo, Penha, São Francisco do Sul, São José, Tijucas, e Xaxim .

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 22/04/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 22 de abril de 2024, ocorreram 487 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 284 foram considerados casos prováveis e 203 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 19 foram confirmados laboratorialmente. Os municípios de residência dos casos confirmados foram: Florianópolis (06), Joinville (03), Canoinhas (02), Garopaba (01), Guaramirim (01), Itajaí (01), Meleiro (01), Pomerode (01), Rio do Sul (01), São João Batista (01), e Trombudo Central (01). Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 171 casos prováveis, observa-se um aumento de 66%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 22 de abril de 2024, ocorreram 96 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 25 foram considerados casos prováveis e 71 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 11 casos prováveis, observa-se que não ocorreram mudanças significativas no número de notificações dos casos prováveis.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

